

## **ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO.**

Ao vigésimo dia do mês de dezembro de dois mil e treze, na FÁBRICA 1, estavam presentes a Presidente do CONTUR a Sra. Miryan Rosinski (Londrina Convention) e os seguintes membros, devidamente convocados por *email*: Arnaldo Falanca (ABRASEL), Anibal Vieira da Cruz (ADETUNORP), Maria Regina (AGRICULTURA), Décio Zulian (CMTU), Altemir Lopes, Renne Mello e Tatiana Porto (CODEL), Sidney Bertho (CULTURA), João Augusto e Agostinho Felício (ONDA), Aleksandra Siqueira (SEMA), Newton Eskelsen (SINDEGTUR-PR). A Presidente do CONTUR iniciou a reunião relembrando alguns pontos da última, como dos Superpostes e do Fundo Municipal de Turismo. Ficou definido de encaminharmos um Ofício para OAB com a proposta da COPEL realizar o desassoreamento do Lago Igapó. Assim, a Sra. Miryan comentou que será enviado esse Ofício e que devemos aguardar a resposta. Com relação ao Fundo, ela destacou que conforme a Ata da reunião passada, os membros do Conselho ficaram divididos se a lei do Fundo deve ir para a Câmara já com recurso definido ou sem. Nesse sentido, ela disse que foi encaminhado um Ofício para o Prefeito Kireeff solicitando uma reunião para sanar as pendências resultantes da análise do projeto de lei que visa a implantação desse Fundo. Foi destacado no Ofício a importância da presença do Procurador-Geral do Município, do Diretor-Presidente da CODEL e da CMTU, do Secretário da Fazenda e do Planejamento. O Sr. Altemir enfatizou que nem que o recurso de início seja pouco, o Fundo não deve ser aprovado sem recurso, e que depois até pode buscar mais fontes. Com relação ao valor que está estipulado no projeto para ser aprovado, o Sr. Altemir explicou que o valor de 0,50 centavos, resulta em aproximadamente 400 mil reais por ano, e que a taxa atualiza automaticamente, sendo que não existe nesse caso renúncia de receita. Outro assunto tratado foi sobre os taxistas. O Sr. Arnaldo disse que o projeto está em andamento, visando o planejamento de mais táxis na cidade. Ele destacou que a reclamação maior é com relação a demora, especialmente nas horas críticas. Ele mencionou a reunião que foi realizada na Câmara com os vereadores e que depois tentou falar com o vereador Tio Douglas para dar andamento nas ideias discutidas

na reunião, mas que até agora não conseguiu falar com ele. O Sr. Arnaldo disse que está pensando em ir conversar com outros vereadores que estavam nessa reunião e que ele está disposto em representar o Conselho nessa questão. Ele explicou que um aumento na prestação de serviço de 20 a 25 táxis já resolveria bastante. O Sr. Altemir lembrou da reunião que tivemos com o representante do Sindicato dos taxistas, em que foi destacado pelo Sr. Pereira que especialmente em horários críticos o Aeroporto poderia acionar taxistas de outros lugares. A Sra. Miryan destacou que isso na prática não acontece, que ela passou por isso recentemente e teve que esperar um bom tempo até aparecer um taxista. O Sr. Agostinho explicou que é complicado deslocar os taxistas, por exemplo, do HU ou do centro. Sendo que os taxistas fora do Aeroporto já tem os clientes deles. Ele disse que é taxista, sabe bem como funciona e que segunda-feira de manhã é um problema sério. Ele destacou que no Aeroporto tem 19 pontos. O Sr. Décio disse que na Rodoviária são 30. O Sr. Arnaldo disse que um aumento de 100 táxis seria o ideal e perguntou a quantidade que tem de pontos de táxis. O Sr. Agostinho respondeu que são mais de 50 pontos, que ele realiza de 25 a 30 corridas. Ele disse que concorda em se exigir que os táxis cumpram os horários, sendo o maior problema de madrugada pela falta de segurança. Ele citou que no Cinco Conjuntos são 20 carros e que 15 não trabalha a noite. O Sr. Décio reforçou a ideia de 21 táxis e acredita que isso deve ser oficializado ou pedir 20 a 30% a mais. A Sra. Miryan acrescentou que esse valor está de acordo com a média Nacional. O Sr. Décio disse que poderia ser estipulado a quantidade de 100 táxis dentro de 24 meses. Com isso, o Sr. Arnaldo salientou a importância de se elaborar um documento, formalizando o que ficou resolvido pelo Conselho. O Sr. Agostinho comentou que começo do ano e no ano passado foram abertas vagas, 1º recadastramento e depois 2 licitações foram abertas, 80 a 100 carros no período de 2 anos. O Sr. Sidney acredita que o Conselho deve encaminhar um documento para CMTU e para o Sindicato demonstrando nossa posição com relação a esse ponto. O Sr. Arnaldo comentou que não adianta aumentar a quantidade de táxis e não colocar nos lugares que precisa. O Sr. Décio sugeriu de convidar o Sr. Wilson para conversar com ele também sobre um modelo noturno, algo estratégico nesse sentido e já trazer a quantidade de pontos de táxis. A Sra. Miryan disse que diante da reunião que tivemos, ela e o Sr. Arnaldo foram no SENAC para tratar do assunto da capacitação dos taxistas. O Sr. Arnaldo explicou que para Londrina o SENAC disponibiliza um curso de 75 horas gratuito, para 2

turmas de 30 pessoas, porém para cursos de carga menor há um custo. A Sra. Miryan acrescentou que em Curitiba é assim, os cursos com carga horária maior não paga. Em seguida, ela leu os tópicos do curso. O Sr. Arnaldo destacou a importância disso fazer parte do cadastramento, sendo algo obrigatório. Para isso seria necessário que se realizasse uma Lei regulamentando um curso de capacitação para os taxistas, por exemplo, de 21 horas a cada 2 anos. E ainda, ressaltou que poderia ter um lançamento de 1 selo autenticado para o taxista que fizer o curso, como por exemplo, motorista legal/ capacitado, enfim elaborar algo nesse sentido. Sendo que esse selo terá validade por 2 anos. Ele acredita que com essa medida 50% a mais de pessoas vão andar de táxi. A Sra. Miryan mencionou que de início vai ser difícil, ela acredita que vão uns 2 anos para os taxistas aderirem todo o processo. Ela explicou que os cursos gratuitos são realizados durante o dia. Será necessário uma reciclagem a cada 2 anos. O Sr. Arnaldo destacou que vamos ter muito trabalho, afinal toda proposta para sair da teoria é preciso de muita persistência. Ele acredita que temos de pressionar para obter o desejado. Assim, a Sra. Miryan perguntou se os presentes concordam com essa inclusão de capacitação aos taxistas. A maioria dos membros do Conselho concordou. O Sr. Altemir acrescentou que se trata de reciclagem e aprendizagem. Assim, ficou de convidar o Sr. Wilson de Jesus da CMTU para discutir as ações. O Sr. Agostinho acredita que se o curso for obrigatório e de graça, não tem como escapar. Ele citou que teve o curso "Taxista Pé Vermelho", que ele fez e a promessa era de quem tivesse feito teria vantagem em alguns eventos. Mas ele complementa dizendo que não aconteceu o que estava combinado. Outro ponto levantado, foi com relação ao adesivo que é obrigado a colocar no carro inteiro e a cor do carro vermelha. Ele explicou que em 6 meses já detona, ficando muito difícil para venda. Ele destacou que em Maringá o sistema é bem melhor, já que o carro deve ser na cor prata e ter uma faixa só na lateral. O Sr. Altemir mencionou que nesse caso deve ser realizado um estudo novo, sendo que o Sindicato deve comunicar a CMTU, com o objetivo de defender os interesses dos taxistas. Dando sequência, a Sra. Miryan explicou sobre a perda do mandato de duas entidades por faltas injustificadas. Porém, conforme o Regimento Interno do Conselho o julgamento para a perda de mandato deve ser feito por meio de uma reunião extraordinária, exclusivamente para esta finalidade. Assim, ficou definido para resolvermos essa questão na primeira reunião do ano. Com relação das reuniões desse Conselho passarem a ser quinzenalmente, houve

uma certa divergência. Por exemplo, o Sr. Sidney comentou que se as reuniões forem quinzenalmente, vai ficar difícil da participação de algum representante da Cultura em todas, pois tanto o titular como o suplente estão envolvidos em outros Conselhos. Assim, ficou definido de que poderá ocorrer, sempre que necessário, reuniões extraordinárias, sendo que isso vai girar em torno da função da demanda. O Sr. Sidney comentou que temos muitos assuntos e que ele quer discutir sobre os parques. O Sr. Décio destacou que realmente temos uma avalanche de propostas e que no momento estamos discutindo sobre o aumento de táxis, mas que partiremos para outros assuntos. O Sr. Sidney explicou a respeito do Parque Arthur Thomas em que 5 mil pessoas visitam esse lugar por mês. Ele acredita na importância de explorar melhor esse espaço, de ter um transporte direto, talvez um micro-ônibus verde, para fazer do Parque um lugar cada vez mais visitado. Ele enfatizou que seria necessário a exploração do estacionamento com uma pequena taxa, gerando assim recursos. Ele disse que enfrenta um problema sério, sendo que já solicitou várias vezes o fechamento da rua Natureza, pois trata-se de um lugar de atropelamento de animais, sendo que poderia ser evitado. Basta fechar a Rua, já que não tem motivo de ficar aberta. Ele disse que antes a Unopar não deixava fechar devido a localização de alguns polos de estudos perto, mas que agora a Universidade aumentou para outros lados, assim esse pedaço de Rua não vai atrapalhar em nada. A Sra. Regina destacou a importância de explorar o lugar, assim como é feito em outros parques, com a venda de cartão, caneca, camiseta, visando o crescimento do Parque. A Sra. Miryan sugeriu de a partir de Fevereiro dividimos a reunião, deixando uma parte para tratar dos assuntos propostos na Conferência e outra parte para discutir os assuntos pertinentes levantados pelos membros do Conselho, visando o desenvolvimento turístico. O Sr. Décio acrescentou que cada órgão tem uma ideia, suas preocupações, mas que as coisas acabam se alinhando. O Sr. Altemir comentou do material do Plano de Desenvolvimento Turístico de Londrina de 1997 que o Sr. Anibal tinha arquivado. Destacou que o material pode auxiliar em nossas discussões. Assim, ficou definido que a próxima reunião será no dia 31 de janeiro de 2014 no Londrina Convention às 16h00, para tratar exclusivamente do assunto do julgamento para a perda do mandato das entidades que faltaram injustificadamente à 3 reuniões consecutivas, conforme Regimento Interno. A presente ata foi lavrada por mim, Tatiana M. Porto, e será lida e aprovada por todos os presentes, conforme relação que segue abaixo:

<b>ENTIDADE</b>	<b>REPRESENTANTE</b>	<b>ASSINATURA</b>
<b>ABRASEL</b>	Arnaldo Falanca	
<b>ADETUNORP</b>	Anibal Vieira da Cruz	
<b>AGRICULTURA</b>	Maria Regina Juncles Dias	
<b>CMTU</b>	Décio Rosseto Zulian	
<b>CODEL</b>	Altemir Lopes	
	Renne P. de Mello	
	Tatiana M. Porto	
<b>CULTURA</b>	Sidney Antonio Bertho	
<b>LC&amp;VB</b>	Miryan Siqueira Rosinski Alves	
<b>ONDA</b>	João Augusto Barbosa	
	Agostinho Felício Junior	
<b>SEMA</b>	Alexsandra da Vanço Siqueira	
<b>SINDEGTUR - PR</b>	Newton Eskelsen Felício	



Londrina, 20 de dezembro de 2013.